

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ENFRENTAMENTO À OFENSIVA ANTIGÊNERO EM TEMPOS PANDÊMICOS: A EXPERIÊNCIA DO OBSERVATÓRIO VIRTUAL GENSEX COVID-19

Bruna Andrade Irineu

Professora do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. Email: brunairineu@gmail.com

Paula Eduarda Soares Silva

Bolsista de Extensão - PROCEV/UFMT. Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, paulaeduarda.s.98@gmail.com

Sara Cristina Silva

Mestranda em Política Social pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, saracristinamartins96@gmail.com

Yan Carlos Nogueira

Bolsista do PET Saúde Interprofissionalidade - PET Saúde/UFMT. Graduando em Serviço Social pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, ian.carlo.ses@gmail.com

Maryelle de Campos Ponce

Bolsista de Extensão - PROCEV/UFMT. Graduanda em Jornalismo pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, maryellecampos2204@gmail.com

Lucas Nascimento Bezerril

Bolsista de Extensão - PROCEV/UFMT. Graduando em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, nascimentobezerril@gmail.com

Resumo

Diante da conjuntura pandêmica, mesmo sob reduções orçamentárias e ataques políticos do atual governo federal, as universidades brasileiras, em sua multiplicidade de áreas disciplinares, investiram em ações de pesquisa e extensão, que pudessem colaborar com o enfrentamento à covid-19. A universidade federal de mato grosso (UFMT) somou-se a essas iniciativas promovendo inúmeras ações. O projeto de extensão GenSex Covid-19: observatório virtual de gênero e sexualidade na pandemia está vinculado ao Núcleo De Estudos E Pesquisa Sobre Relações de Gênero - NUEPOM. Este trabalho relata a experiência desta extensão universitária, que também leva em consideração a indissociabilidade entre produção acadêmica e militância social no atual contexto de ofensiva antigênero e de crise sanitária, especialmente agudizadas pelas estratégias do bolsonarismo. Durante os meses de janeiro a setembro de 2020 o GenSex Covid-19 realizou coleta de dados através de clipegem de notícias e outros conteúdos na internet, referente ao período de pandemia de covid-19 relacionada às temáticas de saúde. No levantamento foram selecionados 114 conteúdos em diversos meios de comunicação como: sites institucionais, portais de notícias, redes sociais e produções destinadas a um público nicho. deste número de coleta, apenas 96 publicações foram elegíveis para o corpus deste estudo. É importante destacar que o período no qual houve um maior número de coleta de informações envolveu os meses de abril a julho de 2020. Esses dados foram analisados articulando saúde, gênero, raça, sexualidade, classe social e violência à luz do pensamento feminista em tempos de pandemia.

Palavras-chave: Covid-19; Gênero; Sexualidade; Mídia; Bolsonarismo.

Introdução

O projeto de extensão “Observatório Virtual de Gênero e Sexualidade na pandemia de COVID-19 (GenSex COVID-19)” está vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Relações de Gênero (NUEPOM), através da pesquisa “Políticas públicas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros e Intersexos (LGBTI) na América Latina”, realizada junto ao Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Política Social.

Tendo como proposta monitorar e sistematizar os dados sobre violência contra mulheres e população LGBTI, durante a pandemia de COVID-19 no Brasil, dando ênfase aos casos de violência que ocorreram no estado de Mato Grosso (MT). A equipe é composta por docentes e discentes, vinculadas ao grupo de pesquisa NUEPOM, que vêm se empenhando em produzir e disseminar conhecimentos que confrontem o ordenamento de gênero, raça, sexualidade e classe social.

O projeto de extensão envolveu monitoramento e sistematização de dados sobre o contexto pandêmico em Mato Grosso, objetivando a produção de materiais, informativos, infográficos e vídeos para serem disseminados entre ativistas de direitos humanos estudantes e profissionais de saúde, e adequando também para instrumentalizar no campo dos direitos os grupos em situação de vulnerabilidade social como trabalhadores do mulheres e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) de Cuiabá e região.

Figura 1 - Logomarca do Projeto de Extensão



Fonte: Elaborado própria¹.

1 A logomarca produzida pelo bolsista de extensão Lucas do Nascimento Bezerril.

As atividades do projeto tiveram início em abril de 2020 e foram parcialmente finalizadas em dezembro de 2020, sendo financiadas pelo Programa de Bolsa Extensão Ações Afirmativas - PBEXT AF/2020, através do edital nº 05/2020 da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência – PROCEV da UFMT. Durante esse período foi realizado um monitoramento de notícias publicadas em sites oficiais do governo, *webjornais*, revistas *onlines* e redes sociais, as quais fizemos uma análise acerca da concepção de gênero, sexualidade, saúde e Sistema Único de Saúde (SUS), observado possíveis indicadores de violência específicos do período pandêmico.

Metodologia

Este monitoramento constituiu-se enquanto uma pesquisa exploratória, proporcionando assim uma investigação qualitativa, partindo da pesquisa bibliográfica, iremos conceituar as categorias saúde, gênero, raça, sexualidade e classe social. Posteriormente utilizou-se o levantamento do *clipping*, tendo em vista que

O clipping pode ser um condensador de informações originadas em diversas fontes (primárias) da mídia impressa veiculada em publicações periódicas (jornais, revistas, etc.). Este produto, que ao ser finalizado transforma-se em uma fonte secundária de informação, implica em processos de seleção, classificação, indexação e recuperação segundo critérios previamente determinados por um usuário, a partir de suas necessidades de informação. (TEIXEIRA, 2001, p. 5).

Sendo assim a clípagem de notícias, foi realizada através dos meios de comunicação como: sites institucionais, portais de notícias, redes sociais e produções destinadas a um público nicho. Dessa forma iremos realizar a articulação entre o referencial bibliográfico feminista, juntamente com o monitoramento e sistematização de notícias acerca da violência contra mulheres e população LGBTI, para compreender a política sexual e de gênero em tempos de pandemia de Covid-19. E assim produzir análises e informativos sobre a violência no contexto de pandemia e estratégias de enfrentamento.

Cabe destacar que o esforço metodológico de clípagem, análise e socialização dos resultados envolveu a articulação entre três projetos de extensão: 1) PET Saúde Interprofissional – grupo tutorial

LGBT e Mulheres – que iniciou realizou levantamento das notícias;
2) GenSex COVID-19: observatório de Gênero e Sexualidade na pandemia – que congrega a coordenação da clippagem e das análises;
3) Pauta Gênero – que acolhe no Medium uma aba para socialização desses resultados.

Figura 2 – Aba do GenSex no Blog Pauta Gênero



Fonte: <https://medium.com/pauta-genero/tagged/gensex>

Referencial teórico

O vírus SARS-COV2 surge primeiramente como a pandemia nas chamadas economias centrais, China, Europa e EUA, antes de se espalhar por outros países e regiões. Este projeto de extensão, se propõe a constituir um observatório virtual para análise da política sexual e de gênero em tempos de pandemia, conferindo destaque a dados e produção de materiais para enfrentamento ao Corona no contexto mato-grossense. Judith Butler (2020) afirma que o contexto de isolamento social para enfrentamento a pandemia de Covid-19 tem nos mostrado muito sobre nossa interdependência global no novo tempo e espaço. Do mesmo modo que somos solicitados ao recolhimento doméstico e a privação de contato social também vemos a transposição de fronteiras entre territórios nacionais.

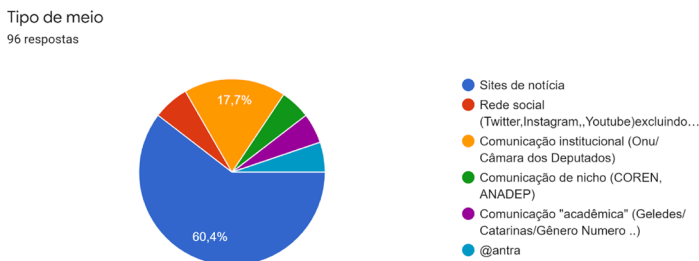
Débora Diniz (2016) ao recuperar sua trajetória de pesquisa sobre a epidemia Zika no sertão nordestino, nos ensina que quando investigamos novos adoecimentos precisamos mover múltiplos quebra-cabeças do método científico. Em seu estudo ela monitorou cinco mil veículos de comunicação nacionais e internacionais, além de ter acompanhado grupos de whatsapp com mulheres que foram acometidas pelo vírus. Esse turbilhão de informações lhe fez reunir múltiplas fontes documentais e audiovisuais, que lhe deram condições de uma análise rigorosa sobre a doença.

O levantamento SPW (Sexuality Policy Watch) demonstra que a pandemia de COVID-19 tem inúmeras dimensões que se articulam com gênero, raça, etnia, nação, sexualidade, geração e classe social. O imperativo do isolamento e a litúrgica de “guerra ao vírus” tem legitimado o autoritarismo em muitos países. As populações encarceradas, trabalhadores/as do sexo, idosos/as, pessoas hiv positivo, quilombolas, povos indígenas, LGBT, mulheres e crianças em situação de violência denunciam os aspectos evidentes de uma pandemia em um “conjuntural global de desdemocratização” (BROWN, 2019).

Resultados e discussão

Durante o período de janeiro a setembro de 2020 o GenSex COVID-19 da UFMT, campus Cuiabá acompanhou as notícias acerca da situação das mulheres e da população LGBTI durante a pandemia de Covid-19 no Brasil, dando ênfase ao estado de Mato Grosso. Nesse período foram selecionados 114 conteúdos em diversos meios de comunicação, deste número de coleta, apenas 96 publicações foram elegíveis para a análise e tabulação (Gráfico 1).

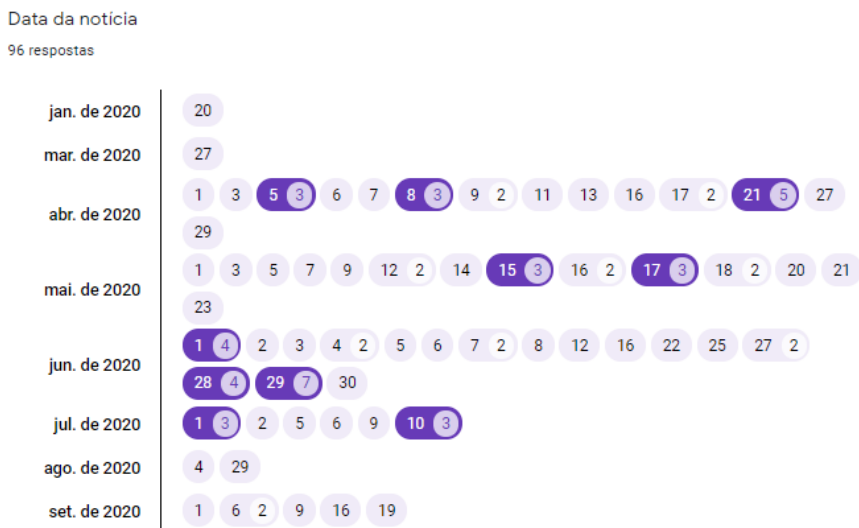
Gráfico 1 - Tipos de meios de comunicação das notícias



Fonte: GenSex COVID-19, 2021

Deste número de coleta, apenas 96 publicações foram elegíveis para a análise/tabulação que fizemos e apresentamos a seguir. É importante destacar que o período no qual houve um maior número de coleta de informações envolveu os meses de abril a julho (Tabela 1).

Tabela 1 - Período da coleta de notícias



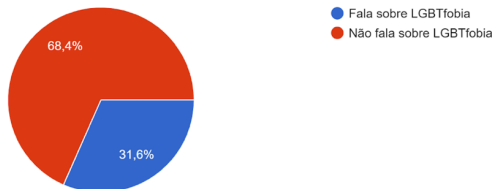
Fonte: GenSex COVID-19, 2021

Ao observar tais materiais, foi possível visualizar um aumento exponencial nos casos de violência doméstica, feminicídio, LGBTfobia e deterioração da saúde da população LGBTI. Por essa razão, ações que fortaleçam o reconhecimento da violência se mostraram urgentes, bem como compreensão dos caminhos sócio-jurídicos que podem ser percorridos frente às desigualdades sociais, sexuais, de gênero e de raça numa perspectiva interseccional.

Os dados apontam que, referente a qualquer tipo de discriminação contra a comunidade LGBTQIA+, grande parte dos materiais coletados não falavam explicitamente sobre isso. Entretanto, 31,6% tratavam diretamente sobre LGBTIfobia.

Gráfico 6 - Abordagens temáticas nas notícias sobre LGBTfobia

Sobre LGBTfobia
95 respostas

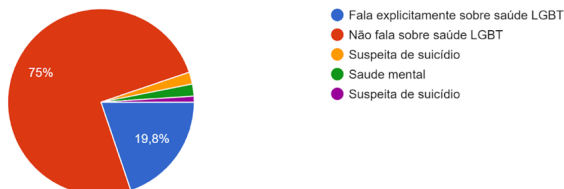


Fonte: GenSex COVID-19, 2021

Verificou-se ainda que uma parte das notícias, mesmo que em número reduzido, se propôs a abordar a relação entre a população LGBTQI+ e temáticas de saúde, sendo que, número reduzido falava-se especificamente sobre saúde mental, como distribui o gráfico abaixo (Gráfico 7).

Gráfico 7- Abordagens temáticas nas notícias sobre saúde LGBT

Sobre saúde LBGT (no outros responder se mental ou física)
96 respostas



Fonte: GenSex COVID-19, 2021

Neste sentido, considerando esta amostra, pode-se afirmar que a atenção para temáticas como saúde da população LGBTQI+ recebeu reduzida atenção frente ao contexto pandêmico. Sendo que, a não disseminação de informações relacionados a esses temas, podem agudizar os problemas sociais que já os cercam em um cenário de não pandemia.

O agravamento dessas formas de violências, especialmente com as recomendações de distanciamento social é medida essencial ao enfrentamento à pandemia de COVID-19 mas também traz à tona o

risco e a fragilidade dos vínculos afetivos nos espaços domésticos e familiares, como mostra o levantamento da pesquisa *Diagnóstico LGBT+ na pandemia*.

Considerações finais

Esse projeto de extensão universitária, permitiu que as/os discentes e as/os docentes envolvidos nessa pesquisa, compreendessem os impactos da pandemia de Covid-19 na vida das mulheres e da população LGBTI+, através da análise das notícias e de outros conteúdos publicados na internet, articulando os debates acerca de saúde, gênero, raça, sexualidade, classe social e violência a partir do referencial teórico feminista, percebendo assim a vulnerabilidade social desses grupos, os estigmas e preconceitos que tais estão submetidos em nossa sociedade.

Deste modo, os dados coletados evidenciam o aumento da violência contra essas populações na atual conjuntura, evidenciando a importância da construção de políticas públicas, que em seus limites fundamentais, sejam direcionadas para atender as demandas e necessidades específicas das mulheres e da população LGBTI, que deem conta de redistribuição socioeconômica e reconhecimento da diferença. (IRINEU, 2019).

A disputa por uma noção coletiva de educação pública e de extensão universitária pressupõe à crítica a subordinação da extensão, da pesquisa e do ensino aos interesses empresariais e mercantis. A crise na educação superior, a redução orçamentária, a negação da ciência e desmoralização das instituições democráticas vem sendo as estratégias da atual gestão federal presidida por Bolsonaro para avançar sobre os direitos sociais e priorizar a agenda econômica, mesmo no período de pandemia de COVID-19. (IRINEU, 2020).

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência da Universidade Federal de Mato Grosso (PROCEV/UFMT) pelo apoio no fomento de bolsas de extensão.

As bolsistas do PET Saúde Interprofissionalidade – grupo tutorial Mulheres e população LGBT, que iniciaram o levantamento de notícias.

Ao *Observatório de Gênero e Desigualdades* e ao *Pauta Gênero* sob coordenação do Prof^a Dr^a Tamires Coelho vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGCom/UFMT).

Referências

BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo**: a ascensão da política antidemocrática no ocidente. São Paulo. Editora Politéia, 2019.

DINIZ, Débora. **Zika**: do sertão nordestino à ameaça global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

GenSex COVID-19 reúne dados sobre saúde, gênero e sexualidade durante a pandemia. **Pauta Gênero**, 2021. Disponível em: <<https://medium.com/pauta-genero/gensex-covid-19-re%C3%B9ne-dados-sobre-sa%C3%BAde-g%C3%AAnero-e-sexualidade-durante-a-pandemia-179c0718a481>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

IRINEU et. al. **Diversidade sexual, étnico-racial e de gênero: temas emergentes**. Editora Devires. Salvador, Bahia. 1^a edição, 2020. 283p.

IRINEU, Bruna Andrade. **Nas tramas da política pública LGBT**: um estudo crítico da experiência brasileira (2003-2015). Cuiabá: EdUFMT, 2019.

TEIXEIRA, Hugo Márcio Lemos. **O clipping de mídia impressa numa abordagem interdisciplinar sob os prismas da ciência da informação e da comunicação social**; o jornal de recortes da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. 2001. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001.